

Batismo cristão

Versículo-chave: “Ide, portanto, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do espírito santo.”
Mateus 28:19

Escrituras selecionadas:
Mateus 3:13-17; 28:18-20

O batismo cristão é o meio pelo qual alguém faz uma profissão pública de fé e discipulado. Seguindo o exemplo de Cristo durante sua Primeira Vinda, essas pessoas geralmente simbolizam seu compromisso publicamente por meio da imersão na água. Dar tal testemunho implica seu compromisso de conhecer e fazer a vontade do Pai Celestial, seja ela qual for, mesmo até a morte. Romanos 12:1,2; Apocalipses 2:10

Imediatamente após Jesus ter sido batizado por João no rio Jordão, “os céus se abriram para ele, e ele viu o espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre ele” (Mateus 3:16). Nosso Senhor foi então capaz de conectar plenamente suas experiências como humano com aquelas que desfrutou anteriormente, antes de vir à Terra para dar sua vida como o resgate por Adão e todos os pecadores. (1 Timóteo 2:5,6). Houve uma confirmação audível por parte de Deus de que Ele estava satisfeito por seu amado Filho ter

voluntariamente embarcado nessa jornada de dar a vida para resgatar a raça moribunda. Uma voz e do céu disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”. Mateus 3:17

Depois de provar sua fidelidade até a morte em seu ministério terreno, Cristo teve a ressurreição e foi exaltado à natureza divina. (Filipenses 2:9,10). Embora não estivesse mais fisicamente presente entre eles, ele desejava dar aos seus discípulos a certeza de que continuaria a fortalecê-los. Antes de sua ascensão ao céu, lemos suas palavras de despedida: “Então os onze discípulos foram para a Galiléia, para uma montanha onde Jesus lhes havia designado. E quando o viram, adoraram-no; mas alguns duvidaram. E Jesus aproximou-se e falou-lhes, dizendo: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra.” Mateus 28:16-18

A seguir, apresentamos uma promessa inspiradora que aborda a grande recompensa a ser alcançada por todos os membros obedientes e fiéis do corpo de Cristo, aqueles que foram “batizados em sua morte”. (Romanos 6:3-5). “Então olhei, e diante de mim estava o Cordeiro, em pé no Monte Sião, e com ele 144.000 que tinham o seu nome e o nome de seu Pai escritos em suas testas. E ouvi um som do céu como o rugido de águas impetuosas e como um forte estrondo de trovão. O som que ouvi era como o de harpistas tocando suas harpas. E cantavam um cântico novo diante do trono, diante dos quatro seres vivos e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a não ser os 144.000 que foram redimidos da terra. Estes são aqueles que não se

contaminaram com mulheres, pois permaneceram virgens. Eles seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Eles foram comprados dentre a humanidade e oferecidos como a primícia a Deus e ao Cordeiro.” Apocalipse 14:1-4

Que a urgência do momento traga um vigor renovado para apreciar e aplicar em nossas vidas os princípios que nos permitirão ecoar as palavras de um de nossos ilustres precursores, o apóstolo Paulo. “Combatí o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé. Agora me espera a coroa da justiça, que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia — e não somente a mim, mas também a todos os que, como eu, ansiaram pela sua vinda.” 2 Timóteo 4:7,8